

**LINHA VII - EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL EM PROJETOS  
DE COLETA, RECICLAGEM E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS**

**“Soluções Sustentáveis, Comunidades Fortalecidas”**



**DAVINÓPOLIS (GOIÁS)**

**2025 - REV 01**

## SUMÁRIO

1.	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE .....	3
1.1	Identificação da Entidade Proponente .....	3
1.2	Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente .....	3
1.3	Caracterização e histórico do município .....	4
2	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL.....	15
2.1	Identificação do Projeto .....	15
2.2	Infraestrutura física.....	17
2.3	Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado .....	17
2.4	Justificativa.....	19
2.5	Objetivo geral .....	21
2.6	Objetivos específicos .....	21
2.7	Metas .....	22
2.8	Etapas.....	22
2.9	Metodologia.....	23
2.10	Resultados esperados .....	24
2.11	Avaliação do Projeto .....	25
2.12	Equipe responsável pela execução.....	26
3	DADOS FÍSICO-FINANCEIROS.....	28
3.1	Cronograma Físico.....	28
3.2	Cronograma Financeiro.....	35
3.3	Plano de Aplicação Detalhado.....	36

## 1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

### 1.1 Identificação da Entidade Proponente

**Nome:** Prefeitura Municipal de Davinópolis  
**Endereço sede:** Rua Dorcília C. Jesus, nº 02, Centro, Davinópolis (GO)  
**CNPJ:** 01.130.277/0001-00  
**CEP:** 75730-000  
**Fone:** (64) 3697 - 1150  
**Endereço Eletrônico:** secmeioamb.davinopolis@gmail.com  
**Esfera:** Municipal  
**Municípios:** Davinópolis  
**UF:** Goiás  
**Responsável:** Vanusa Aparecida Bento Gomes

### 1.2 Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

**Representante Legal:** Vanusa Aparecida Bento Gomes  
**RG:** 3708835  
**Órgão expedidor:** SSP - GO  
**CPF:** 801.057.851-72  
**Cargo:** Prefeita Municipal de Davinópolis  
**Fone:** (64) 3697-1110  
**Endereço eletrônico:** prefeitura@davinopolis.go.gov.br

### 1.3 Caracterização e histórico do município

O município de Davinópolis (GO), teve sua origem no ano de 1948, quando José David de Souza e sua esposa D<sup>a</sup> Dorcília Cândida de Jesus, doaram uma área de aproximadamente 10 mil metros quadrados à Prefeitura Municipal de Catalão para a construção de uma escola rural, obra que foi executada pelo então prefeito, João Netto de Campos.

Por volta de 1950, apareceram as primeiras casas nos arredores da escola, passando o local a ser conhecido pelo nome de “Grupo”. Naquele ano, foi construída a ponte sobre o Rio São Marcos, que contribuiu para o escoamento dos produtos da região, dando um grande impulso ao povoado, denominado “Povoado da Barra”, por sua proximidade com as barras dos Rios São Bento e São Marcos, e deste com o Rio Paranaíba. Em 1952, outra ponte foi edificada, então sobre o Rio São Bento, obra de maior importância para a localidade.

Sua formação administrativa, deu-se a partir da Lei Municipal n.º 20, de 19/08/1963, que criou o Distrito com a denominação de Davinópolis (cujo nome é uma homenagem à família de David de Souza, fundadores do local), subordinado ao município de Catalão. Ele foi elevado à categoria de município, ainda como Davinópolis, pela Lei Estadual n.º 4.928, de 14 de novembro de 1963, desmembrando de Catalão. A emancipação do município ocorreu em 01 de janeiro de 1964.

Inserido na microrregião geográfica de Catalão, conhecida como Região da Estrada de Ferro, aproximadamente, a 308 km de Goiânia, capital de Goiás, limita-se de nordeste a leste com o município de Catalão e a oeste com o município de Ouidor, também pertencentes a Goiás. Já quanto à divisa sul-sudeste, encontra-se os municípios de Abadia dos Dourados e Coromandel pertencentes ao Estado de Minas Gerais. São integrantes do município, as comunidades rurais do Boqueirão de Baixo, Boqueirão de Cima, São Bento, Santa Rita de Cássia, Lemes, Varão, Cerradão, Jacuba, Campo do Meio e Sapé.

Além disso, o município de Davinópolis é sede da Usina Hidrelétrica de Serra do Facão (SEFAC), construída na divisa com Catalão. O reservatório, em seu nível normal, alcança 218,84km<sup>2</sup> e abrange as áreas de cinco municípios goianos: Catalão, Campo Alegre de Goiás, Cristalina, Davinópolis e Ipameri e no estado de Minas Gerais, a cidade de Paracatu.



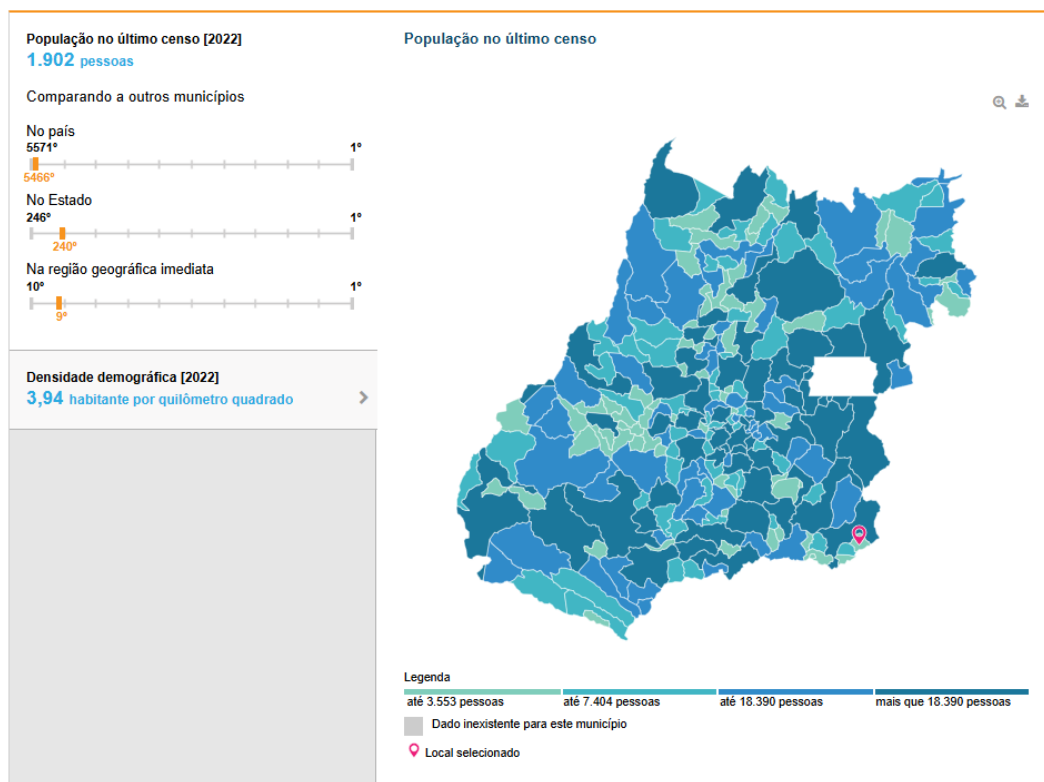
**Figura 1** - Delimitação do município de Davinópolis (GO).

Localizado em latitude 18°09'11" sul e longitude 47°33'42" oeste, estando a uma altitude de 771 metros, o município de Davinópolis (GO) abrange um território total de, aproximadamente, 482,857 km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 3,94 hab/km<sup>2</sup>, em que reside uma população censitária de 1.902 mil habitantes. Desse total, 1.105 estão no meio urbano, o que representa 58,10% e 797 pessoas no meio rural, correspondendo a 41,90% da população total. A estimativa populacional, em 2025, é de 1.889 pessoas, com o déficit de 13 habitantes em relação ao ano de 2022, conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), especificado no quadro abaixo:

**Quadro 1** - População do município de Davinópolis (GO) (2022/2025).

Município	População 2022	População estimada 2025
Davinópolis	1.902	1.889

**Fonte:** IBGE (2025).



**Figura 2** - População de Davinópolis pelo último censo do IBGE. **Fonte:** IBGE, 2025.

Segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), verificou-se que, em 2013, houve uma diminuição da população do município de Davinópolis. No período entre 2014 a 2020, a população teve um decréscimo de 1,02%. No ano de 2020, a população total do município cresceu 1,58% em relação a 2011 e isso pode ser atribuído à qualidade de vida ofertada pela cidade pacata e tranquila, que muitos aposentados e produtores rurais da região buscam para viver. A Tabela 1 mostra a dinâmica populacional de Davinópolis no período entre 2011 a 2020.

**Tabela 1** - População residente no município de Davinópolis.

Município	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Davinópolis	2.118	2.132	2.126	2.130	2.134	2.137	2.141	2.145	2.148	2.152

**Fonte:** (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso em (2021).

A economia de Davinópolis é, majoritariamente, advinda da produção agrícola. De modo geral, a agropecuária é baseada em técnicas tradicionais, observando-se um número elevado de estabelecimentos que têm como atividade principal, a pecuária. No que se refere à industrialização, é perceptível a incipiência, não havendo no município

quantidade significativa de empreendimentos industriais. Assim, é possível destacar quatro estabelecimentos industriais: uma cerâmica, dois laticínios e a barragem da Usina Hidroelétrica da Serra do Facão (SEFAC). Vários serviços ofertados no município são vinculados à administração pública, seja em escolas, postos de saúde ou na infraestrutura.

Verifica-se, na Tabela 2, que 278 propriedades rurais utilizam 17.276ha para o cultivo de pastagens plantadas, enquanto 164, valem-se das pastagens naturais. No que diz respeito à utilização de terras para lavouras, permanentes e/ou temporárias, observa-se um total de 315 estabelecimentos em uma área de 1.452ha.

**Tabela 2** - Estabelecimentos agropecuários (n. e ha): Município de Davinópolis (GO) (2006).

<b>Estabelecimentos agropecuários</b>		
<b>Variável</b>	<b>N. de estabelecimentos</b>	<b>Área (ha)</b>
Utilização de Terras	260	33.813
Lavouras Permanentes	17	25
Lavouras Temporárias	298	1.427
Pastagens Naturais	164	8.067
Pastagens Plantadas	278	17.276
Matas Naturais	237	6.257
Matas Plantadas	6	43

**Fonte:** (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso em novembro (2025).

Concernente à pecuária e de acordo com dados do IMB (2025), em 2024, o município de Davinópolis possuía um efetivo de 41.000 cabeças de bovinos, 3.000 cabeças de vacas ordenhadas, 1.000 cabeças de suínos e 600 cabeças de equinos. A partir dos dados da Tabela 3, constata-se que o efetivo de rebanho bovino teve uma redução entre os anos de 2017 e 2024. Em 2016, o total de bovinos correspondia a 47.000 cabeças e, em 2024, 41.000, o que equivale à uma diminuição de 12.77%. Analisando o número de aves, também houve uma redução, estimada em 50%.

Conforme o IMB (2025), em 2009, os principais produtos agrícolas cultivados foram: cana de açúcar (2.800t), soja (750t) e mandioca (560t). Nesse mesmo ano, a produção de grãos correspondia a 1.112t. Em 2020, a produção agrícola se concentrou no cultivo de soja (7.410t) e milho (3.000t), seguidos de cana de açúcar (900t). Essas lavouras ocuparam uma área total de 2.315ha em 2020. A Tabela 4 mostra a área colhida (ha) e a quantidade produzida (t) pela atividade agrícola do município de Davinópolis (GO) entre 2009 e 2020.

**Tabela 3 - Pecuária (cab): Município de Davinópolis (GO) (2014 a 2024).**

<b>Pecuária</b>											
<b>Variável</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aves (cab)	9.000	12.000	9.000	8.500	8.700	-	-	6.600	6.000	5.500	4.500
Galináceos (cab)	9.000	12.000	9.000	8.500	8.700	9.500	8.000	6.600	6.000	5.500	4.500
Asininos (cab)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bovinos (cab)	37.300	39.600	47.000	41.571	42.100	39.000	39.500	42.000	41.500	42.000	41.000
Bubalinos (cab)	7	7	7	4	4	4	7	8	9	10	9
Caprinos (cab)	9	9	10	9	13	15	13	10	9	5	4
Equinos (cab)	1.250	1.200	1.220	1.200	1.250	1.400	1.420	1.300	1.100	700	600
Muares (cab)	-	-	-	-	-	-	-				
Ovinos (cab)	75	81	84	80	90	100	110	120	125	100	10
Suínos (cab)	3.000	2.800	2.750	2.600	2.690	3.000	2.800	2.100	1.400	1.100	1.000
Vacas Ordenhadas (cab)	9.500	7.500	5.000	4.800	5.000	4.600	4.500	3.800	3.400	3.200	3.000

**Fonte:** (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso: novembro 2025.

**Tabela 4** - Produção agrícola (ha e t): Município de Davinópolis (GO) (2009 a 2020).

Produção agrícola												
Variável	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Arroz (Total) - Área Colhida (ha)	15	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (Total) - Quantidade Produzida (t)	32	48	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar - Área Colhida (ha)	40	40	40	40	15	15	15	15	15	-	15	15
Cana-de-açúcar - Quantidade Produzida (t)	2.800	2.800	2.800	2.800	900	900	900	750	900	-	900	900
Feijão (Total) - Área Colhida (ha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (Total) - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca - Área Colhida (ha)	40	120	120	40	5	-	5	5	5	-	5	5
Mandioca - Quantidade Produzida (t)	560	1.920	1920	560	80	-	80	80	80	-	80	80
Maracujá - Área Colhida (ha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho - Total - Área Colhida (ha)	50	65	65	120	120	450	700	500	500	-	100	400
Milho - Total - Quantidade Produzida (t)	330	455	520	1.020	1.020	3.825	5.350	4.500	4.500	-	1.200	3.000
Palmito - Área Colhida (ha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmito - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soja - Área Colhida (ha)	250	350	350	970	970	1.100	1.100	1.400	1.600	-	1.700	1.900
Soja - Quantidade Produzida (t)	750	1.120	1.050	3.104	2.910	3.597	3.300	4.650	5.280	-	5.610	7.410
Produção de grãos - Quantidade Produzida (t)	1.112	1.623	1.612	4.274	4.705	7.422	10.250	9.150	11.580	-	6.810	11.702

Fonte: (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso em outubro (2021).

Quanto à produção de origem animal, em 2020, destacou-se o leite (6.000 litros), não sendo possível estimar a produção de mel e ovos, conforme Tabela 5. No ano de 2010, a quantidade de leite produzida foi de 13.600 litros, 20 mil dúzias de ovos e 400 kg de mel. No que tange a produção mineral, entre os anos de 2010 a 2013, foram produzidas 32.610 m<sup>3</sup> de argila vermelha. Nos anos subsequentes, não há estimativa registrada.

**Tabela 5** - Produção de origem animal e mineral: município de Davinópolis (GO) (2010 a 2020).

Produção de origem animal											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Leite (mil l)	13.600	16.100	13.125	15.000	13.000	11.000	7.000	5.500	6.000	6.400	6.000
Mel de Abelha(kg)	400	350	330	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos (mil dz)	20	19	10	19	15	25	21	19	16	16	-
Produção mineral											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Argila vermelha (t)	7.040	-	12.920	12.650	-	-	-	-	-	-	-
Areia (m <sup>3</sup> )	2.017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brita (m <sup>3</sup> )	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso em outubro (2021).

Na Tabela 6, apresenta-se o Produto Interno Bruto (PIB) de Davinópolis, relativo aos anos de 2010 até 2018. Esse item é de suma importância para a análise do contexto municipal, posto que mensura a divisão das atividades e o nível de riqueza do município. Além disso, é necessário salientar que o PIB per capita se refere ao resultado da relação entre a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e o número de habitantes. Desse modo, quanto maior o PIB, melhor a qualidade de vida de uma população. No que diz respeito à economia de Davinópolis, o PIB, em 2018, foi de R\$ 388.544 (mil). A partir dos dados expostos na Tabela 6, apurou-se um aumento de 70,06% do PIB, entre 2010 e 2018. O Produto Interno Bruto per capita, por sua vez, teve um acréscimo de 69,25%.

**Tabela 6 - Produto Interno Bruto (PIB): Município de Davinópolis (GO) – 2010/2018.**

<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>									
<b>Variável</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Produto Interno Bruto a preços correntes - PIB (R\$ mil)	116.321	228.553	243.848	213.610	157.284	218.959	315.914	383.112	388.544
Produto Interno Bruto per capita (R\$)	56.741,71	111.055,97	118.372,98	100.807,09	74.085,73	102.991,26	148.316,37	179.612	185.551

**Fonte:** (IMB) Instituto Mauro Borges. Acesso: outubro 2021.

Com base nos dados do ano de 2010 (PNUD, 2010), detalhados na Tabela 7, o município de Davinópolis (GO) ocupa a 1.427<sup>a</sup> posição no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), com 0,716, ficando atrás de Goiânia (0,799) e Catalão (0,766). Em relação à educação possui o IDHM de 0,606)

**Tabela 7 - Ranking IDHM dos municípios – 2010.**

<b>Municípios</b>	<b>IDHM</b>	<b>Ranking IDHM</b>	<b>IDHM educação</b>
<b>Davinópolis</b>	<b>0,716</b>	<b>1.427<sup>a</sup></b>	<b>0,606</b>
Catalão	0,766	274 <sup>a</sup>	0,715
Goiânia	0,799	45 <sup>a</sup>	0,739

**Fonte:** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2010). Acesso em outubro de 2021.

## **1.4 Caracterização e análise geoambiental do município de Davinópolis (GO)**

O município de Davinópolis está localizado entre as latitudes 18°09'11" S e a uma longitude 47°33'42" O, estando a uma altitude de 771 metros. Está limitado pelos seguintes municípios: Catalão (GO), Ouvidor (GO), Abadia dos Dourados (MG) e Coromandel (MG), possuindo uma área territorial de 482,857 km<sup>2</sup>.

Estabelecido entre três rios, de extrema importância para a microrregião de Catalão e para o Estado de Goiás, Davinópolis se destaca por ser a sede da Usina Serra do Facão, unidade vinculada ao sistema FURNAS e ainda por pleitear a futura instalação de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) no Rio São Bento, tornando-se um pólo importante para a geração de energia no sudeste goiano.

Localizada na divisa de Minas Gerais e Goiás, o município de Davinópolis é uma cidade pequena, de povo ordeiro e que se preocupa com a preservação do meio ambiente. Privilegiada, em sua extensão territorial, pela presença dos três rios citados acima, apresenta ainda, formações geológicas raras no Brasil, denominadas cânions, vales muito profundos com os lados íngremes, bem verticalizados e formados pela movimentações de placas tectônicas e do soerguimento de determinadas áreas, ou seja, quando um local é "erguido" pela força do tectonismo. Quando há esse soerguimento, as águas que passam entre as áreas levantadas ganham mais espaço e declividade para seguir o curso, o que acentua o processo erosivo. Durante milhões de anos, o curso d'água, associado com as erosões eólica e pluvial, transformam o relevo em uma grande depressão, com paredões rochosos verticais do lado.

### **➤ Clima**

O estudo do clima foi feito com base nas informações da estação meteorológica em Catalão, onde se registra, ao longo dos anos, a temperatura, as precipitações (chuvas), a pressão atmosférica, a umidade do ar, intensidade e direção dos ventos. Com esses fatores meteorológicos, observados por vários anos, é possível caracterizar o clima de uma região. Assim como em, praticamente, toda a região centro-oeste, a principal característica do clima que prevalece na região de Davinópolis é a marcante sazonalidade, ou seja, um período chuvoso e outro extremamente seco. Essa situação é atribuída a dois fatores

principais, o comportamento das grandes massas de ar e a alta continentalidade, ou seja, Davinópolis está muito distante dos oceanos, que é onde ocorre quase toda a evaporação da água que cai no continente em forma de chuva.

O período das chuvas ocorre, em geral, entre o final do mês de setembro e o início do mês de abril. Nesse período chove em média 1.500mm. Em dezembro e janeiro, que são os mais chuvosos, chove mais de 220mm em cada mês. O período seco, normalmente, situa-se entre maio e meados de setembro. Nesse período, raramente, cai uma chuva rápida.

A umidade do ar é maior entre outubro e maio. A partir de junho, a umidade do ar diminui bastante, podendo atingir níveis muito baixos em agosto, correspondendo a índices de regiões desérticas. As temperaturas são mais elevadas durante o verão, com a máxima podendo atingir 37°. No inverno, ocorrem as temperaturas mais baixas, porém, durante o ano, a tendência é manter temperaturas mais altas durante o dia e mais amenas à noite.

A Figura abaixo mostra a relação de médias das temperaturas, precipitações e umidade para Catalão, utilizada para embasamento dos dados climatológicos de Davinópolis.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23.3	23.4	23	22.5	21	20.1	20.1	21.9	24.2	24.9	23.2	23.2
Temperatura mínima (°C)	19.9	19.8	19.6	18.6	16.3	15	14.8	16.2	18.8	20.2	19.8	19.9
Temperatura máxima (°C)	27.4	27.7	27.2	27	28.1	25.6	25.8	27.9	30	30.1	27.6	27.3
Chuva (mm)	268	191	190	68	26	8	4	8	38	94	214	258
Umidade(%)	77%	76%	78%	72%	64%	60%	54%	45%	46%	54%	74%	78%
Dias chuvosos (d)	16	13	14	7	3	1	1	1	4	9	15	17
Horas de sol (h)	9.4	9.5	8.7	9.0	9.0	9.3	9.5	10.1	10.3	10.1	8.9	9.1

**Figura 3** - Dados de temperatura e precipitação da estação climatológica da Região de Davinópolis (Catalão - Goiás). **Fonte:** CLIMATE-DATA.ORG (2021).

### ➤ Relevo, rochas

Davinópolis apresenta altitude média de 771 metros, característica de relevos de planalto, tendo como diferencial em relação a outros municípios, da microrregião de Catalão, a existência de pequenos cânions formados, tanto por intemperismos físicos,

quanto pela ação mecânica de grandes cursos hídricos, o que altera sua topografia em relação aos demais municípios.

As rochas na região de Davinópolis são bastante resistentes, em sua maioria granitos. Na localidade, ocorrem rochas quartzosas, micaxistos e granitos. Destaca-se a ocorrência de coberturas detrito-lateríticas, concreções ferruginosas e quartzitos, além de quartzitos que ocorrem junto a rochas xistosas.

### ➤ **Hidrografia**

A água é recurso fundamental para todas as formas de vida, representadas pela fauna, flora e vida humana. Os recursos hídricos compreendem as águas superficiais e subterrâneas. A água é o mineral mais importante e precioso para todos os seres que habitam o planeta. A água doce da Terra está confinada, percolando as estruturas rochosas e, em razão das diferentes porosidades que as rochas e os solos apresentam, mantém grandes reservatórios subterrâneos, que por vezes expõem essa água, vertida nas nascentes que formam rios e lagos naturais.

Davinópolis se apresenta como um município privilegiado no que diz respeito a recursos hídricos. Apresenta em seu território, importantes rios: o São Bento e São Marcos, além do Ribeirão do Cruzeiro e Córrego do Zé das Dores, dentre outros cursos hídricos de menor volume. Cidade sede da Usina Serra do Facão, instalada no Rio São Marcos, ainda tem como projeto a ser licenciado, uma pequena central hidrelétrica (PCH) no Rio São Bento.

### **1.5 Abastecimento de água na área rural do município e principais fontes de abastecimento**

A área rural do município de Davinópolis apresenta 100% de cobertura de abastecimento de água, sendo o fornecimento por meio de poços artesianos, cisternas e captação superficial. Todas essas formas de captação nas propriedades rurais, não recebem o tratamento de água para o consumo, assim como realizada em área urbana, pela concessionária Saneago.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

### 2.1 Identificação do Projeto

a) **Nome do Projeto:** Soluções Sustentáveis, Comunidades Fortalecidas.

b) **Caracterização da localidade rural de execução do projeto:**

Criado em 1963, sendo desmembrado de Catalão, Davinópolis situado no Sudeste Goiano, microrregião de Catalão, também conhecida por Região da Estrada de Ferro tem como território total, uma área de 482,191km<sup>2</sup>, aproximadamente. Apresenta como fator de surgimento e desenvolvimento, a importância da pecuária, no seu processo histórico de formação econômica, tendo um índice superior de moradores no campo em relação a outros municípios da microrregião de Catalão, ultrapassando a marca dos 30% (Tabela 8).

Este projeto almeja atender um total de 260 propriedades, regionalizadas em comunidades rurais, devido às tradições religiosas e também por características de relevo, hidrografia ou tipo de solo e conhecidas como: Boqueirão de Baixo, Boqueirão de Cima, São Bento, Santa Rita de Cássia, Lemes, Varão, Cerradão, Jacuba, Campo do Meio e Sapé.

**Tabela 8 - Dados Populacionais da Microrregião de Catalão - 2010**

Municípios	Área	População 2010	População 2000	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Anhanguera	56,95	1.017	895	50,54%	49,46%	93,90%	6,10%
Campo Alegre de Goiás	2.462,99	6.057	4.528	51,10%	48,90%	74,20%	25,80%
Catalão	3.821,46	86.597	64.347	50,20%	49,80%	93,56%	6,44%
Corumbaíba	1.883,67	8.164	6.655	52,36%	47,64%	77,20%	22,80%
Cumari	570,541	2.961	3.105	51,06%	48,94%	81,70%	18,30%
Davinópolis	481,296	2.050	2.109	52,54%	47,46%	68,20%	31,80%
Goiandira	564,687	5.268	4.967	50,13%	49,87%	86,22%	13,78%
Ipameri	4.368,99	24.745	22.628	50,29%	49,71%	86,23%	13,77%
Nova Aurora	302,655	2.069	1.927	51,91%	48,09%	90,87%	9,13%
Ouvidor	413,784	5.446	4.271	51,49%	48,51%	88,05%	11,95%
Três Ranchos	282,069	2.817	2.831	50,51%	49,49%	88,25%	11,75%
<b>Microrregião de Catalão</b>	<b>15209,08</b>	<b>147.191</b>	<b>118263</b>	<b>50,50%</b>	<b>49,50%</b>	<b>89,43%</b>	<b>10,57%</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

No que se refere aos aspectos ambientais, destaca-se que, Davinópolis apresenta traços iguais a de outros municípios da microrregião de Catalão, sendo o Cerrado, o bioma hegemônico, com sobejos de Mata Atlântica. Criado pelo Decreto Municipal nº 063/21 de 07 julho de 2021 e cadastrado no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Código de UC 0690.52.4222, o Parque Natural Municipal Entre Trevos, se firma como área de proteção ambiental relevante e será estruturado com o objetivo de se conscientizar a população do município acerca do uso sustentável dos recursos naturais, além de se tornar referência estadual no que se refere ao turismo ecológico.

No tocante ao acesso à saúde e ao atendimento ambulatorial, destaca-se que o município tem, em sua estrutura administrativa, uma unidade de saúde e atenção básica denominada UBS Sudário José Rodovalho, para atendimentos ambulatoriais de baixa complexidade. Para atendimentos de média e alta complexidade, a cidade conta com veículos para traslado de pacientes à cidade de Catalão, cidade polo da microrregião e Goiânia, capital do Estado de Goiás.

Em relação à educação cumpre informar que o município conta apenas com ensino público, sendo três unidades escolares: Escola Municipal Balbino Antônio Ferreira e Centro Educacional Alessandra David Gonçalves (creche), vinculadas ao município e o Colégio Estadual João Bernardes de Assunção, subordinado à Secretaria Estadual de Educação. Cerca de 120 alunos da zona rural são transportados à sede do município por veículos da prefeitura, doados pelo Governo Federal, através do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Faziam parte desse arcabouço educacional, atualmente, todas extintas, inúmeras escolas rurais, das quais se destacam: a Escola Municipal Antônio Canedo da Silva, Escola Municipal Fazenda Boqueirão de Baixo, Escola Municipal Porto dos Pereiras, Escola Municipal Campo do Meio, Escola Municipal Varão, Escola Municipal Fazenda Ponta da Mata, Escola Municipal Capoeira Grande, Escola Municipal Orozimbo Damas Coelho, Escola Municipal Barreirinho, Escola Municipal Canoa e Escola Municipal Fazenda São João da Cruz de Cima. Muitas dessas unidades municipais educacionais foram precursoras para instalação de comunidades que são o objeto principal desse projeto.

Nos dias atuais, onde tudo está vinculado ao mundo digital, proprietários rurais utilizam de ferramentas tecnológicas para melhorar a produtividade no campo. Não

obstante à realidade que nos rodeia, os produtores rurais de Davinópolis, mantêm a tradição do rádio como principal forma de informação, mas a internet, pouco a pouco, vem tomando lugar e se fundamentando como importante mecanismo de aprendizado e de adoção de técnicas que melhoram a vida no campo. Outrossim, é a internet o meio mais fácil de comunicação com a cidade, visto que a telefonia fixa e celular ainda deixa a desejar no que diz respeito à eficiência do seu papel em comunidades isoladas.

### **c) Componentes:**

- ( x ) Sustentabilidade das ações de saneamento e/ou de saúde ambiental nas comunidades rurais e/ou tradicionais;
- (...) Segurança da água para consumo humano;
- ( x ) Cuidados com os resíduos sólidos;
- ( x ) Inclusão social;
- ( x ) Metodologias participativas;
- ( x ) Controle social;
- ( x ) Fortalecimento da promoção e proteção da saúde;
- ( x ) Respeito ao saber, cultura e práticas locais;
- ( x ) Mobilização comunitária;
- ( x ) Território de produção de saúde e desenvolvimento socioambiental;
- (...) Comunicação de risco.

## **2.2 Infraestrutura física**

Para efetivação do projeto, o município de Davinópolis desfruta em sua estrutura organizacional, alguns equipamentos como: impressora, computador, notebook, máquina fotográfica e data show. De mais a mais, o escopo deste, será desenvolvido em escolas, centros comunitários, postos de saúde e barracões tradicionais onde se realizam festividades religiosas, nas áreas de amplitude das comunidades rurais.

## **2.3 Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado**

O município de Davinópolis, desmembrado de Catalão em 1963, mantém em

sua vida cotidiana, traços do meio rural, com vida pacata de cidade ordeira e com um povo ligado às tradições da vida no campo. Tradicionais em cidades pequenas, em que o parentesco é premissa na formação étnica da população e o compadrio faz parte do dia a dia das famílias, as comunidades rurais cresceram e crescem, perpetuando tradições e valores que perpassam pelo mutualismo nas atividades rurais, nos regimes de mutirões de plantio e colheita, nas celebrações da safra e na devoção a determinados Santos, motivos da criação de inúmeras comunidades destas cidades de pequeno porte.

O regionalismo e a defesa de hábitos de uma determinada localidade criam semelhanças que identificam um lugar e norteiam as ações em defesa das tradições que acompanham gerações. Famílias se unem em determinadas regiões do município e criam uma identidade cultural, religiosa e social.

Comunidades formadas ao longo dos anos trazem para o meio rural o convívio em sociedade, as vezes distante, diante da lonjura geográfica da sede do município. Transferem a coexistência, natural e salutar, que teriam na cidade, para o encontro sertanejo à beira de uma fogueira ou em volta de um fogão caipira, onde causos são contados e experiências trocadas. Estratégias de plantio, mutirões e negócios, são realizados, de maneira simples, mas com a força da tradição caipira nas cercanias dos currais ou embaixo do batente do casario.

A roça se modernizou, mas não perdeu o encanto da singeleza. Tudo ainda é muito simples, não há estrutura sanitária adequada e água tratada, disponibilizada pelo poder público. O descarte dos resíduos ainda é feito de maneira rudimentar, queimados na propriedade ou levados, pelos próprios produtores, aos pontos de coleta na cidade. Há muito, as escolas tradicionais rurais foram extintas, mas a história do Brasil, de Goiás e de Davinópolis movimentam-se pelas estradas poeirentas, pelas grandes fazendas ou nas pequenas propriedades.

O homem do campo se adapta à modernidade e à consciência de que, qualidade de vida está ligada, diretamente, ao cuidado com o meio ambiente, ao uso sustentável dos recursos naturais e de maneira gradativa, cresce a cultura do bem-estar social em detrimento do individual. De nada adianta trabalhar de maneira isolada. A junção de forças e a troca de experiências, trazem para essas comunidades tradicionais, mas modernas quanto ao convívio social, uma força descomunal em relação às interações sociais. Em Davinópolis, 10 comunidades se destacam, dentre elas:

- Comunidade do Boqueirão de Baixo;
- Comunidade do Boqueirão de Cima;
- Comunidade do São Bento;
- Comunidade do Santa Rita de Cássia;
- Comunidade do Lemes;
- Comunidade do Varão;
- Comunidade do Cerradão;
- Comunidade da Jacuba;
- Comunidade do Campo do Meio e
- Comunidade do Sapé.

Formadas pela divisão de terras entre parentes, pela proximidade de sedes antigas, pela devoção a determinados Santos, nesse caso, à São Sebastião, Santa Helena e Nossa Senhora das Graças, por associações de produtores rurais e outros tantos fatores que se diversificam de região para região, essas comunidades unem as famílias do campo em prol de melhorias ou apenas pelo desejo da proximidade e do relacionamento social.

Com o propósito de preparar a diagnose situacional das comunidades rurais que serão pormenorizadas pelo projeto, foram realizadas visitas técnicas. Na ocasião foi verificada a necessidade de realização de ações de gerenciamento, visando a adequação da disposição de resíduos gerados pelas comunidades rurais, assim como, ações de educação ambiental, com o objetivo despertar uma consciência coletiva e ecológica aos cidadãos.

**2.4 O município foi contemplado com recursos da FUNASA em ações de saneamento básico nos últimos 5 (cinco) anos, no caso da resposta positiva, informar o nº do convênio: Não.**

## **2.5 Justificativa**

Visando a adequação à Lei que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei nº 12.305/10) e em obediência ao Marco Regulatório, Lei nº 14.026 de

15 de julho de 2020, Davinópolis se junta a diversos municípios com déficit no sistema de gestão dos resíduos gerados pela municipalidade. E para isso, se faz necessário, ações que contemplem a cidade e o campo. Essa integração é, extremamente, salutar ao que preconiza a legislação vigente.

Para tal, estudos e parâmetros devem ser realizados com o objetivo de se estabelecer estratégias eficientes quanto a conscientização da população no trato com os resíduos gerados pelas atividades cotidianas. O poder público constituído, deve disponibilizar mecanismos que conduzam as atitudes dos munícipes, comprometidos com o uso sustentável dos recursos naturais, conservação do espaço em que estão inseridos e o respeito às normas. A educação, como ferramenta de capacitação, indicando atitudes e respeitando os costumes, é a principal ferramenta de inserção social e convívio harmônico entre as necessidades prementes da vida em sociedade e o equilíbrio ecológico necessário à manutenção da vida na Terra.

O campo e a cidade devem andar de maneira concatenada e dispostos ao aprendizado constante no trato com o meio ambiente. Não se pode viver e viver bem, sem uma relação fecunda e integrada das atividades próprias da existência humana, sem se preocupar com os efeitos por ela causados.

O diagnóstico é promissor e ações em prol da uniformidade de atitudes, seja do homem do campo ou do morador da cidade, devem ser pautadas pelo Poder Público com o intuito de se estabelecer parâmetros análogos ao que tange a destinação correta dos resíduos sólidos, bem como estimular a reutilização daqueles que apresentam características mínimas necessárias ao retorno no processo industrial. A reciclagem é a maneira mais eficiente de se diminuir o passivo ambiental gerado pela vida em sociedade.

Davinópolis, dentre os municípios que compõem a Microrregião de Catalão, detém a maior porcentagem em relação à população residente no campo, cerca de 31% do total e por isso a Educação Ambiental se torna o meio mais direto para se atingir o objetivo deste projeto. O que se pretende é oferecer ao homem e a mulher do campo o mesmo acesso à conscientização disponibilizada na zona urbana. Mecanismos que disseminem a cultura do reaproveitamento de materiais recicláveis e o correto destino daqueles que, por hora, ainda não dispõem de viabilidade de reuso e devem ser soterrados, somente serão consolidados mediante ações contundentes de conscientização do papel do ser humano, vivendo em sociedade e respeitando o meio em que está inserido.

## **2.6 Objetivo geral**

Consolidar ações de educação ambiental para modificação de hábitos da população rural do município de Davinópolis, com o objetivo de se melhorar o gerenciamento dos resíduos gerados, tal qual estimular o reuso de materiais passíveis de reciclagem. Outrossim, faz-se necessário disseminar ações socioeducativas, elencando responsabilidades a todos os atores envolvidos e buscando direcionar atitudes afins no que se refere ao trato correto dos resíduos produzidos. Tais objetivos podem ser alcançados através do Programa de Fomento, do Edital de Chamamento Público Nº 01/2022/DESAM/FUNASA.

## **2.7 Objetivos específicos**

- Estimular o hábito do reuso de materiais recicláveis por parte da população residente em comunidades rurais em Davinópolis;
- Incentivar a relação profícua entre as atividades cotidianas e o respeito ao meio ambiente;
- Promover a participação dos munícipes, estabelecendo responsabilidades ambientais acerca da destinação correta dos resíduos gerados;
- Programar ações preservativas e disciplinatórias voltadas para o meio ambiente;
- Desenvolver estratégias com base na Educação em Saúde Ambiental;
- Criar um programa de transmissão social sobre os processos de coleta, separação e destinação final de resíduos gerados em comunidades rurais;
- Conceber ações permanentes em educação em saúde ambiental;
- Capacitar técnicos do município para atender os regulamentos e legislações específicas de resíduos sólidos;
- Valorizar a saúde e bem estar social da população rural;
- Incrementar a economia local visando o reuso do material gerado no ciclo produtivo;
- Propiciar a capacitação de forma continuada aos multiplicadores socioambientais do projeto;
- Incentivar o consumo sustentável, valorizando uma relação harmônica com o meio ambiente;

- Implantar e universalizar, como política pública, o Sistema de Coleta Seletiva;
- Estimular à colaboração efetiva, do homem e da mulher do campo, à adesão ao sistema de Coleta Seletiva;
- Instalar Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos nas comunidades rurais dos municípios;
- Realizar mutirões de limpeza nas margens dos Rios São Bento, São Marcos e Paranaíba, para a manutenção dos ecossistemas locais;

## 2.8 Metas

<b>META 1</b>
Implantar e desenvolver ações de educação em saúde ambiental, nas comunidades rurais do município de Davinópolis (GO).

## 2.9 Etapas

<b>ETAPAS DA META 1</b>
Implantar e desenvolver ações de educação em saúde ambiental, nas comunidades rurais do município de Davinópolis (GO).
Etapa 1.1 – Contratação de consultoria socioambiental para desenvolvimento das atividades e atendimento ao plano de trabalho.
Etapa 1.2 – Contratação de consultoria para criação, elaboração e veiculação de identidade visual do projeto (incluso rádio, criação de documentário e vídeos curtos)
Etapa 1.3 – Contratação de serviços gráficos.
Etapa 1.4 - Realizar atividades de educação em saúde ambiental nas comunidades rurais de Davinópolis (GO).
Etapa 1.5 – Implementar um sistema comunitário de compostagem.

## 2.10 Metodologia

Visando a implementação de uma conscientização coletiva no que se refere à gestão de resíduos sólidos, a educação ambiental é premissa para a consolidação de uma cultura de respeito e convivência harmônica entre a vida em sociedade e a preservação do meio ambiente. Para tanto, uma interpelação interdisciplinar se faz necessária com vistas ao atendimento das diversas nuances econômicas, sociais e ambientais.

O projeto apresentado à Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) será implementado, estimulando a interação entre o campo e a cidade e promovendo a participação democrática de inúmeros atores na tomada de decisões quanto às ações que vislumbrem o bem estar social e ambiental. O alcance desse projeto se estenderá aos moradores de 260 propriedades rurais distribuídas em 10 regiões (comunidades) do município de Davinópolis. Envolverá ainda, turistas e/ou visitantes do entorno do reservatório artificial do lago da Usina Serra do Facão.

O método a ser utilizado é da abordagem ecológico-social promovendo o resgate histórico, cultural e social das comunidades envolvidas, consolidando a relação do homem com o meio ambiente e o colocando como protagonista de sua própria história. Para se desenvolver este projeto serão aplicados os seguintes critérios:

- a) Entendimento dos princípios que norteiam os conceitos absolutos de meio ambiente e suas relações com a vida em sociedade;
- b) A disseminação da qualidade de vida como mecanismo de embasamento para o respeito à preservação do meio ambiente;
- c) Contextualização de estratégias que visem a uniformidade das políticas públicas na gestão dos resíduos sólidos gerados nas comunidades rurais;
- d) Promoção da paridade social e econômica;
- e) Confluência das diversas ideias, promovendo o debate democrático entre Poder Público, iniciativa privada, entidades da sociedade civil e moradores, visando a integração de ações;
- f) Gestão democrática das decisões, contribuindo para a construção da cidadania e das práticas participativas;
- g) Envolvimento efetivo dos sujeitos da ação educativa na construção de projetos que venham ao encontro de suas reais necessidades;

- h) Parceria com instituições educacionais, órgãos de extensão rural, sindicatos, cooperativas e outras entidades que possam contribuir com o processo de capacitação e organização socioambiental e socioeconômica das comunidades rurais.

A educação ambiental deve estar fundamentada na ética ambiental. Entende-se por ética ambiental o estudo dos juízos de valor da conduta humana em relação ao meio ambiente. É, em outras palavras, a compreensão que o homem tem da necessidade preservar ou conservar os recursos naturais essenciais à perpetuação de todas as espécies de vida existentes no planeta Terra. Essa compreensão está relacionada com a modificação das condições físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, ocasionada pela intervenção de atividades comunitárias e industriais, que podem colocar em risco, todas as formas de vida do planeta. O risco de extinção de todas as formas de vida deve ser uma das preocupações do estudo da ética ambiental.

O aprender a cuidar da natureza é algo gradativo, onde o ser humano compreende que o uso indevido dos recursos naturais pode afetar sua qualidade de vida e que o cuidado com o meio ambiente não é somente responsabilidade dos órgãos governamentais. Além disso, os cidadãos devem ter a possibilidade de participar ativamente nos processos decisórios para que assumam sua corresponsabilidade na fiscalização e controle dos agentes responsáveis pela degradação ambiental.

## **2.11 Resultados esperados**

Para a maioria dos municípios pequenos que têm dificuldades administrativas e financeiras para manutenção de um projeto consistente de educação em saúde ambiental, a preocupação da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) em democratizar, através de um chamamento público, voltado a conscientização ambiental é salutar e supre a defasagem institucional sobre esse tema. É preciso legitimar, como política pública, estratégias que consolidem e uniformizem as ações em prol de um gerenciamento adequado dos resíduos gerados pela municipalidade e isso somente se dá, pela conscientização do papel de cada indivíduo no que tange à proteção do meio ambiente.

O objetivo é diminuir o passivo ambiental destinado ao aterro, aumentando sua vida útil e com isso criar uma cultura do reaproveitamento daquilo que pode ser reciclado.

Ademais, vale destacar que se faz necessário, estimular os cidadãos a produzirem substratos com o resíduo orgânico, institucionalizando incentivos à instalação de composteiras comunitárias.

A produção de substrato, a partir desses resíduos, contribui e muito para redução do volume de resíduos, destinados a área do aterro. Ações pontuais como, reaproveitamento dos orgânicos, coleta seletiva e baixos índices de soterramento de resíduos, se unificadas, produzem o efeito esperado, o uso sustentável dos recursos naturais e o correto gerenciamento daquilo que produzimos pelas atividades cotidianas.

O município de Davinópolis, não obstante a realidade da grande maioria dos municípios brasileiros necessita de iniciativas institucionais, de outros entes federados, para promover ações de educação em saúde ambiental, almejando os resultados:

- Programa implementado, com eficiência e atendimento a todas as etapas descritas no plano de trabalho;
- Divulgação do projeto em por meio de rádio, TV, panfletos e mídias digitais;
- Reaproveitamento dos resíduos gerados nas comunidades rurais;
- Participação dos moradores nas atividades desenvolvidas durante o projeto;
- Adesão dos moradores aos objetivos propostos;
- Melhoria na qualidade de vida das comunidades rurais;
- Redução no volume de descarte inadequado de resíduos no município de Davinópolis (GO).

## **2.12 Avaliação do Projeto**

A avaliação do projeto será feita em consonância com a realização das atividades, através de estratégias fundamentadas na conscientização ambiental com vistas a divulgação dos resultados. Isso se dará através de relatórios periódicos e ações diretas nas comunidades/alvo, aplicação de questionários situacionais que servirão de termômetro

para parametrização do perfil da realidade de Davinópolis quanto à responsabilidade no trato com o gerenciamento de resíduos. Para tal, os indicadores a serem utilizados são:

1. Relatórios mensais de atividades com fotos;
2. Estruturação do programa e de plano de ação;
3. Elaboração da identidade visual do projeto e materiais distribuídos nas comunidades;
4. Número de materiais distribuídos;
5. Volume de material gráfico distribuído, mensalmente;
6. Fotos com data;
7. Lista de presença das atividades;
8. Tabulação de dados para compor relatório final do projeto;
9. Apresentação e divulgação dos resultados do projeto.

## **2.13 Equipe responsável pela execução**

### **2.13.1 Identificação do Coordenador do Projeto**

- a) Nome: Flávia Bernardes da Silva
- b) Cargo: Secretária de Meio Ambiente
- d) Endereço eletrônico (e-mail): [secmeioamb.davinopolis@gmail.com](mailto:secmeioamb.davinopolis@gmail.com)
- e) Número de Telefone com DDD: (64) 3697 - 1150
- f) Número de Celular com DDD: (64) – 99652-8958
- g) Formação: Técnica em Meio Ambiente

## 2.13.2 Identificação da Equipe Técnica

<b>Nome Completo</b>	<b>Formação</b>	<b>Função na Equipe</b>	<b>E-mail</b>	<b>Telefone</b>
Flávia Bernardes da Silva	Técnica em Meio Ambiente	Coordenadora do projeto	secmeioamb.davinopolis@gmail.com	(64) 99652-8958
Patrícia Oliveira	Ensino Médio Completo	Multiplicadora socioambiental	secmeioamb.davinopolis@gmail.com	(64) 99642-3584
Emerson Ferreira Rodvalho	Agrônomo	Apoio Técnico e multiplicador socioambiental	emerson-efr@hotmail.com	(64) 9 9625-1846
Edcarlos de Oliveira da Silva	Técnico	Apoio Técnico e Plataforma +Brasil	prefeituradavinopolis@hotmail.com	(64) 9607-6171
Regina Felix	Eng. Civil	Apoio Técnico (Eng. Civil Município de Davinópolis)	regina.engenhariacivil@gmail.com	(64) 9922-3578

### 3 DADOS FÍSICO-FINANCEIROS

#### 3.1 Cronograma Físico

##### META 1 –

Implantar e desenvolver ações de educação em saúde ambiental, nas comunidades rurais do município de Davinópolis (GO).

**Especificação:** Realizar ações de educação em saúde ambiental nas comunidades rurais do município de Davinópolis, objetivando o despertar da mudança de hábitos da população residente nas comunidades rurais.

**Detalhamento da meta:**

Contratação de serviços técnicos para o cumprimento das etapas descritas no plano de trabalho;

Executar ações de educação em saúde ambiental nas comunidades rurais do município;

Criar materiais de educação em saúde ambiental;

Entregar de materiais informativos nas comunidades rurais;

Realizar palestras e rodas e conversa sobre coleta seletiva, reaproveitamento de resíduos e reciclagem;

Realizar oficinas de transformação de resíduos;

Realizar a limpeza dos Rios São Bento, São Marcos e Paranaíba;

Apresentar de relatórios mensais das atividades, conforme cronograma de execução.

**Justificativa:** Em decorrência da grande diversidade dos resíduos é de extrema importância a sua destinação final ambientalmente adequada. Dessa forma, torna-se relevante a conscientização sobre os danos provocados pelos resíduos produzidos, visando a busca por alternativas que reduzam a geração, minimizando assim, os impactos provocados pelo descarte incorreto. Ainda, mobilizar e informar a população rural de Davinópolis sobre reciclagem e compostagem. Para que a execução do projeto seja realizada de forma efetiva faz-se necessário o desenvolvimento de um plano de comunicação para mobilização social, com o papel de desempenhar ações de divulgação, utilizando as mídias vinculadas aos meios de comunicação de massa.

<p><b>Resultados esperados:</b> Cumprimento de todas as atividades descritas no plano de trabalho, divulgação das informações em rádio e TV, comunidades rurais conscientizadas e motivadas a realizar a segregação dos resíduos, composteira comunitária com eficiência e efetividade e redução dos impactos causados pelo descarte inadequado dos resíduos, nas margens dos rios do município, melhoria da qualidade de vida da população rural em Davinópolis.</p>			
<p><b>Responsável (nome e cargo):</b> Empresa contratada na etapa 1.1 e coordenador do projeto.</p>			
<p><b>Local de realização:</b> Comunidades rurais do município de Davinópolis.</p>			
<p><b>Público Alvo:</b> As atividades serão desenvolvidas nas comunidades rurais do município, a saber: Boqueirão de Baixo, Boqueirão de Cima, São Bento, Santa Rita de Cássia, Lemes, Varão, Cerradão, Jacuba, Campo do Meio e Sapé. Estima-se a participação de aproximadamente 500 pessoas em todas as ações, incluindo jovens em fase escolar e adultos do município.</p>			
<p><b>Período de execução:</b> 12 meses.</p>			
<p><b>Etapa 1.1 – Contratação de consultoria socioambiental para desenvolvimento das atividades e atendimento ao plano de trabalho.</b></p>			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Contratação de serviço com atestado de capacidade técnica em gestão socioambiental de projetos de educação em saúde ambiental. Responsável pelo desenvolvimento e coordenação técnica de todas as metas descritas no plano de trabalho nesse projeto. O desembolso será mensal com emissão de nota fiscal.	300 horas técnicas trabalhadas	R\$ 240,00	R\$ 72.000,00
Criar comissão executiva Sem custos	Sem custos		
Elaborar cronograma de execução e planejamento estratégico	Sem custos		
Criar um Página em Rede Social (Rede virtual de comunicação) para divulgar	Sem custos		

todas as etapas do Projeto.			
Elaboração de diagnóstico situacional e participativo.		Sem custos	
Sistematizar e avaliar os indicadores e os resultados obtidos pela execução do projeto no município.		Sem custos	
Relatório de execução e avaliação do projeto.		Sem custos	
<b>Valor total da Etapa 1.1:</b>			<b>R\$ 72.000,00</b>
<b>Etapa 1.2 – Contratação de consultoria para criação, elaboração e veiculação de identidade visual do projeto (incluso rádio e TV).</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Contratação de serviço para criação de materiais e identificação visual do projeto.	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Contratação de serviço para elaboração de campanhas publicitárias em rádios com valor de veiculação incluso e criação de 3 vídeo curto (30 a 40 segundos) e documentário.	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
<b>Valor total da Etapa 1.2:</b>			<b>R\$ 28.000,00</b>
<b>Etapa 1.3 – Contratação de serviços gráficos.</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Produção de cartazes sobre os resíduos – de tamanho A3 4/0 cores couche 115G 42/30cm	50 uni	R\$ 6,00	R\$ 300,00

Produção de imãs de geladeira para população, com recorte, couche, 250G verniz total frente 4/0 cores – 10x8cm	200 uni	R\$ 10,00	R\$ 2.000,00
Produção de adesivos temáticos da campanha – tamanho 12x13cm em vinil	200 uni	R\$ 7,50	R\$ 1.500,00
Produção de banners informativos utilizados nas atividades	3 uni	R\$ 250,00	R\$ 750,00
Produção de sacos de lixo para carros 38 cm x 20 cm	500 uni	R\$ 4,00	R\$ 2.000,00
Produção de sacola de garrafa pet com slogan do Projeto 38 cm x 43 cm x 09 cm	500 uni	R\$ 40,00	R\$ 20.000,00
Produção de adesivos reciclável e não reciclável para lixeiras distribuídas pelas comunidades tamanho 0,80x 0,80m, para identificação dos Pontos de Entrega Voluntária (PEV) a serem instalados no município.	80 uni	R\$ 12,50	R\$ 1.000,00
Produção de Placas de sinalização de 1 x 1,50 de descarte de resíduos	6 uni	R\$ 505,00	R\$ 3.030,00
Instalação de outdoors em áreas rurais (9x3m)	3 uni	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
Produção de panfletos para população rural 4/4 cores couche 210G 21x30cm	500 uni	R\$ 0,60	R\$ 300,00
Confecção de camisetas tecido malha fria, na cor branca, silcadas com a slogan do projeto, tamanhos diversos para Adultos (distribuição para população durante atividades educativas).	250 uni	R\$ 32,00	R\$ 8.000,00
Confecção de bonés bordados com a slogan do projeto (distribuição para população durante atividades educativas).	250 uni	R\$ 32,00	R\$ 8.000,00
<b>Valor total da Etapa 1.3:</b>			<b>R\$ 61.880,00</b>

**Etapa 1.4 - Realizar atividades de educação em saúde ambiental nas comunidades rurais de Davinópolis (GO).**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Realizar mini-curso de reaproveitamento de materiais recicláveis nas comunidades rurais, com carga horária de 30 horas para 30 moradores da zona rural. (Incluso o fornecimento do material didático para produção dos materiais das oficinas, café da manhã e lanche, contendo mini salgados variados, quitandas variadas, café, sucos variados sabores e refrigerantes). O profissional responsável por ministrar o minicurso deve ser legalmente habilitado e/ou qualificado, possuir conhecimento técnico e experiência na área, sendo necessária a apresentação dos respectivos Atestados de Capacidade Técnica.	30 horas	R\$ 800,00	R\$ 24.000,00
50 kits de café da manhã e 50 kits de lanche da tarde – quitandas variadas, mini salgados, café, sucos variados sabores e refrigerantes para participantes das palestras e rodas de conversas.	100 kits	R\$ 15,99	R\$ 1.599,00
Lanche para Concurso de desenho e redação em escola do município (para 60 alunos da zona rural) (Lanche: mini salgados variados, quitandas variadas, café, sucos variados sabores, refrigerantes, frutas e sanduíches naturais)	60 kits	R\$ 26,65	R\$ 1.599,00
Promover palestras e rodas de conversa nas comunidades rurais sobre coleta	Custos incluso na Etapa 1.1		

<p>seletiva, reaproveitamento de resíduos e reciclagem, estima-se a participação de aproximadamente 100 pessoas.</p> <p>Palestra: Realização de 5 (cinco) palestras, com participação aproximada de 10 (dez) pessoas por evento e carga horária de 1 (uma) hora cada. Total previsto de 50 (cinquenta) participantes e 5 (cinco) horas de atividades.</p> <p>Roda de conversa: Realização de 5 (cinco) rodas de conversa, com participação aproximada de 10 (dez) pessoas por evento e carga horária de 2 (duas) horas cada. Total previsto de 50 (cinquenta) participantes e 10 (dez) horas de atividades.</p> <p>O profissional responsável deve apresentar Atestado de Capacidade Técnica que comprove experiência em gestão socioambiental de projetos de educação em saúde ambiental, conforme especificado na Etapa 1.1.</p>			
<p>Mobilizar moradores das comunidades rurais para a ação limpeza das margens dos Rios São Marcos, São Bento e Paranaíba. Tal ação busca minimizar os impactos decorrentes dos descartes inadequados dos resíduos. Estimativa 100 pessoas nos 3 rios.</p>	Sem custos adicionais.		
<p>Limpeza do Rio Paranaíba, São Marcos e São Bento – combustível (gasolina) para canoas</p>	791,599354 litros	R\$ 6,19	R\$ 4.900,00
<p>Lanche para limpeza do Rio Paranaíba, São Marcos e São Bento (contendo quitandas e salgados diversos, sucos,</p>	180 kits	R\$ 26,65	R\$ 4.797,00

refrigerantes, água, café, frutas e sanduíches naturais). Estima-se a participação de 60 pessoas por atividade, totalizando 180 indivíduos.			
Registros em vídeo e fotografias	Sem custos adicionais.		
Divulgação em rede social	Sem custos adicionais.		
<b>Valor total da Etapa 1.4:</b>			<b>R\$ 36.895,00</b>
<b>Etapa 1.5 – Implementar um sistema comunitário de compostagem.</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Definição do melhor local para implantação do sistema comunitário de compostagem.	Sem custos adicionais.		
Mobilização de parceiros.	Sem custos adicionais.		
Kit Composteira - Caixa Compostagem/Minhocário Grande	2 uni	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
Sementes para implantação de horta comunitária – com utilização de substrato produzido pelo sistema de compostagem comunitária.	500 uni (envelopes)	R\$ 11,98	R\$ 5.990,00
Promover a arborização do Parque Municipal Entre Trevos com o plantio de mudas nativas e frutíferas no entorno.	1.000 uni	R\$ 9,00	R\$ 9.000,00
<b>Valor total da Etapa 1.5:</b>			<b>R\$ 20.990,00</b>

<b>Valor total da Meta 1:</b>	<b>R\$ 219.765,00</b>
-------------------------------	-----------------------

### 3.2 Cronograma Financeiro

<b>Número de parcela</b>	<b>Tipo</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1	Concedente	Dezembro	2025	<b>R\$ 219.765,00</b>
<b>Valor Total</b>				<b>R\$ 219.765,00</b>

### 3.3 Plano de Aplicação Detalhado

Etapa	ITEM DE DESPESA	DESCRIÇÃO	CÓDIGO/NAT. DESPESA	QUANT.	VALOR	
					Unit. (R\$)	Total (R\$)
1.1	Contratação de serviço, com atestado de capacidade técnica em gestão socioambiental de projetos de educação em saúde ambiental. Será responsável pelo desenvolvimento e coordenação técnica de todas as metas descritas no plano de trabalho nesse projeto. O desembolso será mensal com emissão de nota fiscal.	Responsável pelo desenvolvimento e coordenação técnica de todas as metas descritas no plano de trabalho constantes nesse projeto. O desembolso será mensal com emissão de Nota fiscal com 300 horas técnicas trabalhadas.	33.90.35.00	300 horas técnicas trabalhadas	R\$ 240,00	R\$ 72.000,00
1.2	Contratação de serviço para criação de materiais e identificação visual do projeto.	criação de materiais e identificação visual do projeto	33.32.39.29	1 uni	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00

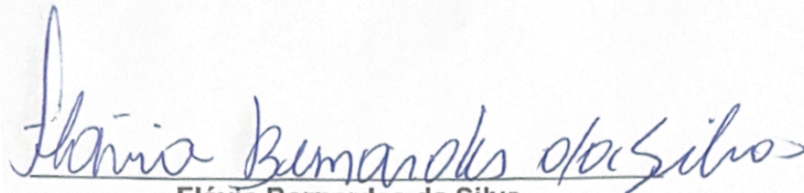
1.2	Contratação de serviço para elaboração de campanhas publicitárias em rádios com valor de veiculação incluso e produção de documentário de implantação do projeto e vídeos curtos.	Elaboração de campanhas publicitárias em rádios com valor de veiculação incluso, criação de 3 vídeo curto (30 a 40 segundos) e documentário sobre o projeto.	33.32.39.29	1 uni	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
1.3	Material gráfico	Impressão e confecção de materiais gráficos e visuais conforme plano de trabalho.	33.90.30.99	1 un	R\$ 61.880,00	R\$ 61.880,00
1.4	Realizar mini-curso de reaproveitamento de materiais recicláveis nas comunidades rurais, com carga horária de 30 horas para 30 moradores da zona rural. (Incluso o fornecimento do material didático para produção dos	Com carga horária de 30 horas para aproximadamente 30 moradores da zona rural. (Incluso o fornecimento do material didático, café da manhã e lanche ).	33.90.35.99	30 horas	R\$ 800,00	R\$ 24.000,00


	materiais das oficinas, café da manhã e lanche).					
1.4	Kits de lanches para atividades – fornecimento de alimentação aos participantes	(kit por pessoa – contendo quitandas e salgados diversos, sucos, refrigerantes, água, café, frutas e sanduíches naturais).	33.32.30.29	240 kits	R\$ 26,65	R\$ 6.396,00
1.4	Kits de lanches para atividades – fornecimento de alimentação aos participantes	(kit por pessoa – contendo quitandas, mini salgados, sucos, refrigerantes, água, café).	33.32.30.29	100 kits	R\$ 15,99	R\$ 1.599,00
1.4	Combustível (gasolina) para canoas - Limpeza do Rio Paranaíba, São Marcos e São Bento.	Gasolina para canoas que participarão das atividades de limpeza dos Rios Paranaíba, São Marcos e São Bento	3 3.32.30.29	791,599354 litros	R\$ 6,19	R\$ 4.900,00
1.5	Kit Composteira - Caixa Compostagem/ Minhocário Grande	Kit Composteira - Caixa Compostagem/ Minhocário Grande	33.32.30.29	2 uni	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00

1.5	Sementes para implantação de horta comunitária – com utilização de substrato produzido pelo sistema de compostagem comunitária.	Sementes para implantação de horta comunitária – com utilização de substrato produzido pelo sistema de compostagem comunitária	33.90.30.31	500 uni (envelopes)	R\$ 11,98	R\$ 5.990,00
1.5	Promover a arborização do Parque Municipal Entre Trevos com o plantio de mudas nativas e frutíferas no entorno.	mudas nativas e frutíferas	33.90.30.31	1.000 uni	R\$ 9,00	R\$ 9.000,00



Davinópolis, 28 de novembro de 2025.

  
**Flávia Bernardes da Silva**  
Assinatura do Responsável Técnico

  
**Vanusa Aparecida Bento Gomes**  
Prefeita Municipal  
**Vanusa Aparecida Bento Gomes**  
Assinatura do Representante Legal